

Começam reuniões sobre futuro do real

BRASÍLIA — O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso iniciou ontem uma série de reuniões com os integrantes da equipe econômica para estudar o futuro do Plano Real. A reunião mais importante foi no início da noite com o ministro Ciro Gomes que telefonou solicitando uma audiência. De manhã, em São Paulo, o presidente eleito recebeu em seu apartamento o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho.

Hoje à tarde, no Palácio da Alvorada, Fernando Henrique reúne, além de Carvalho, o assessor especial do ministério, Edmar Bacha, o coordenador de seu programa de governo, Paulo Renato Souza, e seu assessor especial Eduardo Jorge. As informações transmitidas pela equipe serão usadas para concluir o programa de governo e as primeiras medidas após a posse.

Ainda hoje, o presidente eleito irá ao Palácio do Planalto às 16h para o primeiro despacho oficial com o presidente Itamar Franco, depois da proclamação de sua eleição, que também acontecerá hoje, no Tribunal Superior Eleitoral.

A equipe de transição está tra-

balhando desde ontem em quatro pontos de Brasília. O primeiro é a residência de Fernando Henrique no Lago Sul, de onde ele faz contatos por telefone e promove reuniões. Ontem, ele falou com o presidente, com a deputada Roseana Sarney (PFL-MA) e a deputada Lúcia Vânia (PP-GO), as duas disputando o segundo turno em seus estados. Recebeu o candidato ao Governo do Amapá pelo PTB, Jonas Pinheiro, e o presidente do partido, José Andrade Vieira. Depois, seguiu para o Palácio da Alvorada para conhecer as instalações de que disporá.

No centro de treinamento do Banco do Brasil, uma espécie de fortaleza, Paulo Renato Souza conclui estudos para entregar ao presidente eleito. No edifício Camilo Cola, no Setor de Autarquias Sul, está instalada a assessoria de imprensa, o gabinete do secretário-geral do PSDB, Sérgio Motta, e o do presidente do partido, Pimenta da Veiga. No gabinete do Senado, funciona a assessoria pessoal de Fernando Henrique, com o agrônomo Francisco Grazziano e a jornalista Ana Tavares.